



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR - ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740 ESPOSENDE

* BOLETIM MENSAL AGOSTO/2005

* N.º 247

* - IV SÉRIE

CENTRO SOCIAL COMEMOROU 30 ANOS

O Centro Social da Juventude de Mar comemorou no dia 24 de Julho os seus trinta anos de vida com actividades essencialmente culturais. À festa associou-se o presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, que presidiu às comemorações as quais decorreram no Adro da Igreja Paroquial e contou com a presença de muito público. A exposição "30 anos a Construir o Futuro" e o lançamento do livro "Memórias de S. Bartolomeu do Mar – Geografia, Cadastro, Toponímia e Património" marcaram os festejos.

Os foguetes anunciaram ao meio da tarde do dia 24 de Julho o início da grande festa comemorativa dos 30 anos de vida do Centro Social de Mar. De imediato, a Fanfarras do Agrupamento n.º 82, dos Escuteiros de Mar, fizeram as honras da casa e deram as boas-vindas ao Sr. Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, que foi recebido pelo presidente do Centro Social de Mar, presidente da Junta, presidente da Assembleia-Geral do Centro Social, autores do livro "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", corpos sociais do Centro Social de Mar e muito público.

A tenda montada para o efeito no Adro da Igreja Paroquial foi o local onde decorreram as cerimónias.

O anfitrião Fernando Cepa, presidente do Centro Social, deu início às intervenções começando por agradecer aos "briosos escuteiros de Mar" pelo excelente trabalho apresentado através da



O Presidente da Câmara (4.º da esquerda) foi associar-se à festa dos 30 anos do Centro Social de Mar (Foto: M. Azevedo)

Fanfarras. Dirigindo-se aos mais "cépticos" referiu que "estamos determinados a cumprir as nossas promessas para pôr a funcionar o Centro de Dia ainda este ano". Lembrou a bonita obra que está a ser construída ao lado do Centro de Dia, o Centro Cívico de Mar, e anunciou que as obras de terraplanagem no novo campo de futebol já tiveram início. E salientou que a nossa freguesia fica "inquestionavelmente muito mais rica com estas infra-estruturas" as quais só são possíveis pelo apoio da Câmara Municipal.

Depois deu os parabéns às Juvenis de Andebol Feminino que se sagraram vice-campeãs nacionais e garantiu que as valências do Jardim-de-infância estão esgotadas, sendo as instalações pequenas para a procura.

Quanto ao livro "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", segundo volume, Fernando Cepa considerou-o um documento literário de "elevadíssimo valor em que as futuras gerações têm um documento para informação e investigação". Por isso "ficámos todos mais ricos porque temos

(Continua na página 2)

**2005 – Andebol Feminino – Centro Social de Mar
VICE-CAMPEÃO NACIONAL EM JUVENIS**

CENTRO SOCIAL COMEMOROU 30 ANOS

(Continuação da primeira página)

a história da nossa freguesia devidamente documentada" enalteceu o presidente do Centro Social. Por fim agradeceu aos autores que trabalharam neste segundo volume das "Memórias" o "extraordinário trabalho realizado de forma gratuita e voluntária".

Fernando Cepa não deixou de agradecer a colaboração da Câmara pelo apoio dado, pelo empenho e querer que sempre demonstrou e pela disponibilidade na concretização de todos os projectos do Centro Social de Mar.

Por sua vez, o Presidente da Câmara, João Cepa, começou o seu discurso com

ironia ao dizer "não vou fazer promessas e vou falar pouco porque estamos num período em que o que eu digo é de imediato aproveitado por determinadas pessoas para apresentar mais uma queixa em tribunal".

Deu os parabéns ao Centro Social da Juventude de Mar pela passagem dos 30 anos, número que é "simbólico e expressivo", sobretudo porque ao longo deste tempo o Centro Social desenvolveu um "excelente trabalho" que foi "pioneiro em todos os níveis".

Depois de referir os elevados investimentos que estão a ser concretizados na freguesia de Mar salientou que o que se está a construir (Centro de Dia, Centro Cívico de Mar, Campo de Futebol e saneamento) "é muito importante porque tem muito significado para a população". Por isso, "sinto orgulho quando se consegue concretizar as aspirações das populações".

Na parte final e respondendo a um apelo feito pelo Dr. Orlando Capitão no seu discurso (ver caixa), João Cepa disse ser "frustrante" não conseguir resolução para problemas como a praia. Mas não desanimou e garantiu: "vamos continuar a empenhar-nos na tentativa de solução deste problema".



Aspecto da assistência nas comemorações dos 30 anos do Centro Social de Mar

(Foto: M. Azevedo)

Editorial

Diz o nosso povo que "o caminho faz-se caminhando". Eu diria que a história, a nossa e a de qualquer instituição ou comunidade faz-se historiando e vivendo. Por uma simples razão. Compete-nos construir essa mesma história: pessoal e comunitária (local ou nacional). Hoje ao comemorar os 30 anos de vida do Centro Social da Juventude de Mar estamos a ter um duplo trilha: relembrar o que foram estes 30 anos de trabalho árduo e ao mesmo tempo a projectar o futuro naquilo que a nossa comunidade tem de melhor. Não vivemos apenas do passado e para o passado. Se

assim fosse, a história acabava por morrer dada a sua capacidade limitada. A nossa grande vantagem em dar um pequeno contributo para a construção da (nossa) história está precisamente na capacidade de não nos deixarmos ultrapassar pelos sinais dos tempos e sabermos ler esses mesmos sinais. As obras que temos em mão e estão a ser construídas, a exposição sobre "30 anos a Construir o Futuro" e o lançamento do segundo volume das "Memórias" são apanágio deste sonho que tem comandado a vida do Centro Social da Juventude de Mar. Tem sido uma vida dedicada e ao serviço gratuito

e voluntário das nossas populações. Temos sido pioneiros em muitos sectores. O que move a vida desta Instituição é precisamente o estar num permanente serviço aos outros, apesar das falhas humanas a que quem trabalha está sujeito.

Que daqui a outros trinta anos quem por aqui andar saiba dignificar esta Instituição que tantos serviços tem prestado às populações e trabalhem com mais afinco ainda para honrar o património humano que é o mais rico da instituição.

Parabéns.

O Director

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

pele Pároco de Mar

BAPTISMOS

Dia 7 de Agosto – **David Júlio Carvalho**, Filho de Carlos Carvalho e de Maria de Lurdes Capitão Carvalho, do Lugar de Cima.

– **Xavier Lima Silva**, filho de Vasco Viana da Silva e de Paula Cristina André Lima, da Travessa da Rua da Laje.

CASAMENTOS

Dia 31 de Julho – **Rafael Meira Viana**, filho de Vasco Cardoso Viana e de Olívia de Jesus Martins Meira, da Rua do Cruzeiro, com **Margarida Albina Carneiro Cepa**, filha de António de Abreu Cepa e de Albina da Glória Cepa Pires Carneiro, do Lugar de Agrelo.

Dia 7 de Agosto – **Carlos Manuel Lima Saleiro**, filho de António Saleiro Rodrigues Lima e de Maria da Glória Capitão Lima, da Rua de S. Bartolomeu, com **Carina Sofia Martins dos Santos**, filha de Manuel Carqueijó Rodrigues dos Santos e de Maria Olívia Viana Martins dos Santos, da Rua de A-de-Fora.

COMUNHÃO SOLENE

No dia 24 de Julho realizou-se a cerimónia da Comunhão Solene. Participaram 39 jovens, que se prepararam condignamente para o efeito.

Esperamos que a Promessa duma vida cristã seja levada a sério e concretizada na vida prática.

As cerimónias foram orientadas pelo Rev. Pe. Manuel Brito, pároco de Antas.

IGREJA VELHA

Igreja paroquial desde os primórdios da freguesia. Ao longo dos tempos, o seu exíguo tamanho, aumento da população e acorrência dos romeiros exigiram várias modificações, como se pode testemunhar pelas paredes, parte das quais remontam às reconstruções primitivas.

O Censal do Bispo D. Pedro menciona-a já, no século XI. Nas inquirições de D. Afonso II – 1220 – é mencionada como anexa ao Convento de Palme. Como ermitágio dos frades desse convento, sofreu já no século XV substancial aumento.

Templo de planta basilical em cruz latina, consta de uma nave, cujo arco-cruzeiro dá passagem para a capela-mor, para a qual também se pode entrar pela sacristia que lhes está justaposta.

Até 1950 encontrava-se em completa ruína, pelo abandono a que foi votada com a inauguração da Igreja Nova, em 1914. O telhado ruiu; as paredes começavam a desmoronar-se; as pirâmides e outros ornamentos arquitectónicos desapareceram; as portas já não existiam; dos altares, nem sinais; o chão, com as guias de pedra a limitarem os taburnos das sepulturas, apropriadas por alguém, estava reduzido a terra; o que tinha sido o corpo da igreja estava transformado em silvedo.

Aí por 1953, ao contemplar o confrangedor espectáculo do que tinha sido a outrora igreja paroquial, lugar de sepultura dos nossos queridos antepassados, centro de romagem de tantos devotos de S. Bartolomeu, um reduzido grupo de pessoas, simbolizando a totalidade da população, não resistiu à situação de abandono e falta de respeito por esse lugar sagrado. O facto de se inaugurar uma igreja nova não justificava o desprezo a que foi votada a Igreja Velha, que tanto nome tinha dado à nossa freguesia. Esse grupo, de cujos elementos alguns ainda são vivos, não se poupou a sacrifícios e gastos pessoais para dar vida ao templo que tanto tinha honrado a nossa terra. Começaram de quase nada: recuperaram-se as paredes; procedeu-se à cobertura da igreja; colocaram-se portas e janelas; reconstruíram-se o coro e o púlpito, com os respectivos acessos; restauraram-se as pirâmides e cruzes nas paredes.

A talha do altar-mor, por informação do Cónego Cepa, natural desta freguesia e pároco de Alvarães, foi adquirida à paróquia de Gondarém, Cerveira, cujo pároco, Pe. Américo, também era natural de Alvarães.

Concluídos os trabalhos, foi reaberto o culto na Igreja Velha, em 23 de Agosto de 1954. Aí,

até determinada altura, o pároco começou a celebrar missa todos os meses, no dia 24.

Com o decorrer do tempo tudo se vai degradando. A Igreja Velha também não escapou. Por isso, foi sofrendo várias reparações, amparando-se o que se podia. No ano de 2003 resolveu-se proceder a uma reparação total, adaptando-se tudo ao estilo da época e função da Igreja Velha: total substituição dos telhados; forrado os caixotones de madeira; limpeza e reposição das juntas nas paredes, para evitar infiltração das águas; novas janelas e rosáceas; colocação de cornijas de granito na capela-mor e sacristia; pirâmides nos topos norte e sul da capela-mor; picar e refazer as juntas das paredes interiores; repor, na medida do possível, o pavimento do corpo da Igreja, com as sepulturas em granito e respectivos taburnos em madeira e dourar o altar da capela-mor.

Para a Igreja Velha ficar um primor, como está, não têm faltado generosos benfeitores, uns com materiais, outros com dinheiro. Hoje, indicamos o nome de alguns, pois também tem havido anónimos, destacando o género de ofertas, cujas avaliações serão reveladas num posterior edição do “Brisa de Mar”.

Esperamos que a inauguração das obras efectuadas até hoje seja solenizada com a presença do Rev. Senhor D. Carlos Pinheiro, Bispo de Dume e emérito Auxiliar de Braga, no dia 21 de Agosto.

BENFEITORES

José Carlos Afonso Vila Chã – telha e mão-de-obra do tecto; Sebastião Martins Soares – madeira para os taburnos das sepulturas; António Ribeiro – pedras para o chão e passeio da nave; António Sá – mão-de-obra de vedação do telhado; Hilário Barbosa – pirâmides; António Barbosa – altar de pedra; Abílio Cepa Cerqueira – cabeçalhos dos sinos; Carlos Areias – obra de serralheiro e reparação dos sinos; Fernando Maranhão – cimento; Câmara Municipal e Junta de Freguesia – instalações sanitárias.

DIA DO MUNICÍPIO

No dia 19 de Agosto, Dia do Município, a Câmara Municipal de Esposende vai distinguir várias individualidades que se notabilizaram no município.

Assim, a Medalha de Honra do Concelho vai ser atribuída a Monsenhor Baptista de Sousa, ex-pároco da cidade; a Medalha de Mérito Cultural será atribuída ao Maestro Valdemar Sequeira, da Banda de Antas; a Medalha de Mérito Municipal distinguirá o Dr. Armando dos Santos Saraiva – professor e jornalista, Padre Dr. Eduardo Francisco Miranda Ferreira – Missionário da Congregação do Espírito Santo, Jorge Dias Eiras (Muchacho) e José Gonçalves Martins – nadadores-salvadores e o Professor Tentúgal Valente – presidente das Águas do Cávado.

DESPORTO

por FERNANDO CEPA

ANDEBOL**FESTAND - Festa do Andebol**

Decorreu no dia 10 de Julho o FESTAND de Encerramento desta época desportiva para o escalão de Bambis.

O Centro Social da Juventude de

Mar, durante este ano, apostou mais uma vez na formação e conseguiu que cerca de 70 meninas praticassem regularmente andebol.



Bambis 2004/2005

Breves

- A Câmara Municipal de Esposende atribuiu um subsídio de cinco mil euros ao Centro de Educação e Formação Musical de Belinho (CEFORM) – Banda de Música de Belinho – para aquisição de novos instrumentos musicais.
- O restaurante "Camelo", de Apúlia, venceu o concurso gastronómico integrado na iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende "Março com Sabores do Mar". A distinção integrou-se no "Prato Inovação" com a ementa "Açorda Rica". Em segundo lugar ficou o restaurante "Varanda do Cávado", do hotel Suave Mar, com o prato "Lombos de Bacalhau com pasta de grão-de-bico" e em terceiro classificou-se o restaurante "Aguarela" com "Bacalhau gratinado com pães de cereais".
- A Câmara Municipal de Esposende apresentou o novo CD-ROM "Esposende um Privilégio da Natureza". Esta obra é fruto de uma parceria entre a Câmara e entidades como Contacto Visual, unidades hoteleiras do concelho, ACICE, Parque Natural do Litoral Norte, Empresa Esposende 2000 e Quinta da Malafaia e pretende prestar um serviço aos visitantes e turistas que demandam Esposende. O CD-ROM é constituído por 345 visitas virtuais e 287 fotos do concelho nas suas várias vertentes.

Já no dia 19 de Junho as duas equipas de Bambis participaram com mérito e empenho no FESTAND de S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, que se realizou na praia.

Nestas duas actividades as nossas meninas tiveram uma claque muito especial constituída pelos pais e demais familiares. Foi muito compensador e motivo de querer continuar com estes grupos, por parte dos técnicos e dirigentes, ver a praia e o pavilhão cheios de pessoas a apoiar as nossas atletas.

Na próxima época haverá mais Andebol e diversão.

Até lá, Boas Férias!

Paula Cepa

**Teresa Santos
na Selecção**

Teresa Santos, atleta de andebol do Centro Social, está a participar no estágio da Selecção Nacional de Andebol, que dedorre em Almada.

Entre 11 e 21 de Agosto a atleta vai permanecer em Luanda, República de Angola, para participar nos V Jogos Desportivos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

**J
U
D
O**

(AMBOS OS SEXOS)

no

CENTRO SOCIAL DE MAR**A PARTIR DOS 4 ANOS**

INSCRIÇÕES:

- Centro Social de Mar
- Junta de Freguesia de Mar

FOR E ODY®
SPORTSWEAR



**FABRICO DE ESTOFOS
E REPARAÇÕES**

Manuel Augusto Justo Maranhão

S. BARTOLOMEU DO MAR • Esposende • Telef. 253 871 872



Pela JUNTA DE FREGUESIA

RECOLHA DE SUCATA SUSPENSA

Por motivo de férias do funcionário da Junta a recolha de material de sucata está suspensa de 20 de Agosto até ao dia 5 de Setembro. Assim, não deve ser colocado material nos respectivos locais de recolha de sucata.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Em virtude da funcionária dos Serviços Administrativos da Junta de Freguesia entrar em período de gozo de férias, a Secretaria da Junta encerra ao público entre 11 de Agosto e 5 de Setembro.

No entanto, os Serviços Administrativos vão estar abertos entre as 19 e 20 horas dos dias 11, 12, 16, 18 e 30 de Agosto e 1 de Setembro.

As pessoas interessadas em recorrer à Secretaria da Junta devem dirigir-se apenas nos dias acima indicados.

RECENSEAMENTO SUSPENSO

Face à marcação das eleições autárquicas para o dia 9 de Outubro, informa-se todos os interessados que

o período de recenseamento eleitoral fica suspenso a partir de 10 de Agosto até 10 de Outubro. No entanto, os jovens que completem os 18 anos até ao dia 9 de Outubro podem efectuar o seu recenseamento eleitoral até ao dia 15 de Agosto.

SANEAMENTO CONTINUA

As obras de saneamento continuam a bom ritmo na Rua da Cruz e Travessa da Tia Chanisca. Neste momento, decorrem obras de alargamento e pavimentação das referidas artérias, o que permite outra qualidade de vida à população.

CARREIRINHA DOS ABRAÇOS ALARGADA

Para permitir uma melhor circulação entre as pessoas, a Junta está a alargar a Carreirinha dos Abraços, no Lugar de Baixo.

Brisadas

O nosso povo vai estar em festa por ocasião da Romaria de S. Bartolomeu do Mar, que se realiza entre 15 e 24 de Agosto.

Vão ser dias de muito movimento. São milhares de romeiros ou simples visitantes que irão ter um contacto com a nossa gente e as nossas tradições. Impõe-se que cada um de nós saiba acolher cada visitante e que as tradições sejam por nós defendidas em primeiro lugar como garante da pureza e da devoção de quem aqui busca conforto. E, se nos custa acreditar em determinados ritos devemos saber respeitar quem de boa fé e piamente acredita na protecção de alguém que está acima de nós.

Cabe-nos ser sinal positivo e gratificante para quem nos visita. Respeitando-os e não os explorando seja a que nível for. "Recebestes de graça, dai de graça" diz o Evangelho. O Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu também saberá dar a mão.

M. A.

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

AGOSTO

2 - Completou 54 anos, Américo Lapa.
4 - Completou 41 anos, Vasco de Jesus Meira Viana.
5 - Completou 42 anos, António Fernando Abreu Sampaio.
7 - Completou 38 anos, Maria Olívia Viana Martins.
8 - Completou 31 anos, Rosa Maria Viana Martins.
13 - Completou 61 anos, Vítor Manuel Soares da Silva.
14 - Completou 47 anos, Mário Fernando Gonçalves Viana.
17 - Completou 50 anos, António Rodrigues Lima.
18 - Completou 51 anos o Dr. Manuel José C. Pires Carneiro.

20 - Completou 35 anos, Manuel Arménio Laranjeira da Silva.

23 - Completou 61 anos, António Fernando de Abreu Cepa, Presidente do Centro.

- Completou 37 anos, Rui Tiago Saleiro de Barros.

- Completou 5 anos a menina Rita Matos Maranhão Peixoto.

24 - Completou 56 anos, Manuel Sampaio Lima.

30 - Completou 46 anos, Fernando Laranjeira Meira.

- Completou 27 anos, Fernanda Maria Neiva da Costa.

Aos aniversariantes «Brisa de Mar» endereça os parabéns e votos de longa vida com saúde e harmonia.

CURSO DE MONTAGEM DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

(AMBOS OS SEXOS - PÓS-LABORAL)

no

CENTRO SOCIAL DE MAR

MAIORES DE 15 ANOS

INSCRIÇÕES:

- Centro Social de Mar
- Junta de Freguesia de Mar

Romaria de S. Bartolomeu*

A grande romaria de S. Bartolomeu é um dos maiores cartazes turísticos do concelho de Esposende, atraindo pessoas das mais variadas localidades.

Festas há muitas mas, com os específicos atributos desta romaria, é difícil encontrarmos outra que se lhe equipare.

Com que saudades recordamos as romarias de S. Bartolomeu de há décadas tão diferentes das actuais! A simplicidade adornativa aliada à fé e piedade dos romeiros atraíam à nossa freguesia multidões de devotos que acorriam à protecção de S. Bartolomeu para se libertarem de verdadeiros ou precaverem de supostos males!

Povo que se deslocava a pé, de bicicleta ou, para crianças, em carros puxados por animais!

Tudo passou. Os tempos hoje são outros. As pessoas também são outras.

A romaria, embora com algumas diferenças, deu lugar à progressiva acomodação de festa como qualquer outra.

A praia, lugar de passagem obrigatória para os romeiros, onde tantas crianças se refastelavam depois dum salutar "Banho Santo", sumiu-se, mudou de paragens, com o desaparecimento das areias e os consequentes perigos inerentes para quem tenta meter-se nas águas. Somos partidários de benéficas mutações naturais, mas não com as que a Natureza nos brindou.

É nestas contingências que continuamos a festejar o S. Bartolomeu, recordando saudosos tempos e acomodando-nos às actuais situações.

O bom-nome da freguesia exige de cada paroquiano sacrifício, dedicação, trabalho e colaboração para que S. Bartolomeu protegendo os outros, também nos conceda as suas graças. Neste sentido, pondo de lado saudosismos ultrapassados, prossigamos alegremente com a romaria em honra de S. Bartolomeu, nosso padroeiro.

O Pároco

Pe. Dr. Jaime Machado

*Extraído da Revista "Romaria de S. Bartolomeu", 2005.

EMIGRANTES

O período de Verão é o mais apetecível para um repousante tempo de férias. É nesta altura de calor que muitos dos nossos emigrantes que labutam nas mais diversas paragens do mundo vêm até nós para uma visita, mesmo que fugidia, já que nesta altura, o tempo parece que voa. É, por isso, com alegria que os recebemos até porque são os nossos verdadeiros embaixadores.

Depois de um ano de trabalho árduo, vivido longe da sua família e dos amigos é sempre agradável rever estes nossos irmãos que

sabem ultrapassar dificuldades a que não estamos habituados.

Umás férias refrescantes e muito salutareis que sejam verdadeiro retémpero para novas batalhas e um regresso ao trabalho feliz são os nossos votos.

Redacção

FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE

O Festival da Juventude de Esposende vai decorrer entre 16 e 21 de Agosto e conta com a participação de vários grupos ou bandas que estão na mó de cima em termos de panorama musical nacional.

Os concertos dirigidos essencialmente à Juventude decorrem a partir das 22 horas no Largo dos Bombeiros, em Esposende.

No dia 16 sobem ao palco os FINGER TIPS, no dia seguinte actuam os SANTAMARIA, seguindo-se, no dia 18, os D'ZRT - "MORANGOS COM ACÚÇAR". No dia 19, Dia do Município, há CANTIGAS DA RUA e, no dia 20, EZ SPECIAL. No dia 21 há vários desportos nas praias.

"ÂNGULOS" e "ÂNSIA" apresentados

No dia 9 de Julho foram apresentados no Centro Cultural de Forjães, em Esposende, dois novos volumes intitulados "Ângulos" e "Ânsia" da autoria do Dr. Gil de Azevedo Abreu e de Maria Irene Faria do Valle.

O livro "Ânsia" é uma recolha de vários poemas deixados pela pedagoga Maria Irene, também forjanense, com prefácio de Gil Abreu. Foi uma forma de comemorar o centenário do seu nascimento.

Por sua vez, o livro "Ângulos" que constitui a décima obra do Professor Gil Abreu foi apresentado pelo Director do "Brisa de Mar", Manuel Azevedo. Livro que constitui um momento de reflexão e até de inflexão para alguns dos problemas que assolam a nossa sociedade. Só por isso é merecedor de leitura atenta.

ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 253 871 187

MAR — 4740 ESPOSENDE

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.

MAR vive Romaria de S. Bartolomeu



A freguesia de S. Bartolomeu do Mar, a norte do concelho de Esposende, "Terra de Romaria", prepara-se para viver a multis-secular romaria em honra do seu padroeiro, o apóstolo e mártir S. Bartolomeu. Em breve as ruas ficarão engalanadas, a música convidará os forasteiros para a festa e a praia encher-se-á de uma moldura humana nunca vista. A Igreja Paroquial será pequena para tanta procura deromeiros que vêm com a sua fé e devoção fazer o cumprimento da promessa de graça já obtida do Padroeiro ou como forma de prevenção. As crianças serão o centro de todas as atenções já que o S. Bartolomeu é invocado para a sua protecção

contra os medos, a gaguez ou problemas de fala e mesmo a epilepsia ou gota. Ser frágil que exige todos os cuidados. E, se os pais não acreditam nestas bênçãos, estão os avós que são os guardiães destas crenças.

A romaria de S. Bartolomeu, como o presidente da Junta de Mar, Abílio Cerqueira, afirma "é a identidade da nossa paróquia desde tempos imemoriais" e a devoção ao S. Bartolomeu "não conhece fronteiras".

O próprio pároco, Jaime Machado, reconhece que a romaria "é um dos maiores cartazes turísticos do concelho de Esposende, atraindo pessoas das mais variadas localidades".

É esta dimensão global que marca de forma ímpar a nossa romaria que apresenta determinadas características únicas no mundo, como sejam, o cumprimento da promessa através da oferta do frango preto depois de ter dado três voltas à Igreja Paroquial, seguindo-se depois o Banho Santo, em ondas, em número ímpar, nas águas gélidas do Oceano Atlântico, símbolo da purificação e limpeza humana.

São estas tradições que importa continuar a manter pois se assim for serão a garantia da pureza da romaria que é uma das maiores do norte do país.

As festas iniciam-se no dia 15, com a Novena para preparar religiosamente as pessoas e duram até ao dia 24. Os dias grandes são mesmo 22, 23 e 24 de Agosto.

Segundo o programa, no dia 22 decorre, durante o dia, a Tradicional FEIRA DO LINHO e à noite há FOLCLORE.

No dia 23 há as ENTRADAS DAS BANDAS DE MÚSICA, seguindo-se concertos pela noite dentro, encerrando a jornada com uma sessão de fogo de artifício com surpresa.

Já o dia 24, o mais importante é dedicado ao padroeiro. De manhã decorrer o BANHO SANTO e de tarde uma IMPONENTE PROCISSÃO desloca-se ao Mar, onde haverá sermão e bênção do mar. Segue-se o leilão dos frangos oferecidos ao Santo e à noite as variedades estão a cargo de "NEL MONTEIRO E SUA BANDA". A festa encerra com um espectáculo PIROMUSICAL, cuja qualidade de anos anteriores tem sido de encher o olho.

PROGRAMA

Dia 15 de Agosto

19h30 - Início da Novena em Honra do Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu.

21h30 - NOITE DE FADOS, com os Amigos do Fado de Esposende, na Fonte de S. Bartolomeu.

Dia 20 de Agosto

19h30 - Novena em Honra de S. Bartolomeu.

21h00 - Grupo CANTARES AO DESAFIO e CONCERTINAS DE AUGUSTO CANÁRIO.

Dia 21 de Agosto

10h00 - O Grupo de Zés Pereiras de Antas percorrerá as ruas da Freguesia.

19h30 - Novena em Honra de S. Bartolomeu.

21h30 - Actuação da Orquestra "TAXXIS".

Dia 22 de Agosto

Durante o dia decorre a "TRADICIONAL FEIRA DO LINHO"

17h00 - Recolha dos Andores acompanhada pela Fanfarra dos Escuteiros de Mar.

19h30 - Novena em Honra de S. Bartolomeu.

21h30 - NOITE DE FOLCLORE, com a actuação dos grupos: Rancho Folclórico dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e do seu Rancho Infantil, Rancho Folclórico dos Pescadores das Caxinas e Poça da Barca e seu Rancho Infantil, de Vila do Conde, Rancho Folclórico das Moleirinhas das Marinhas, Esposende e Rancho Folclórico de Castelo de Neiva, Viana do Castelo. A apresentação do espectáculo está a cargo de Nereides Martins, da Rádio Alto Minho.

Dia 23 de Agosto

14h30 - ENTRADAS das BANDAS DE MÚSICA: Banda do Centro de Formação Musical de Belinho, Associação Musical de Freamunde e Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas.

19h30 - Novena em Honra de S. Bartolomeu.

21h30 - ARRAIAL NOCTURNO e CONCERTOS pelas Bandas.

00h00 - Sessão de fogo de artifício com surpresa.

Dia 24 de Agosto - DIA DE S. BARTOLOMEU

Ao romper do sol, uma salva de morteiros.

07h00 - Início das Missas na Igreja Paroquial.

Durante a manhã TRADICIONAL "BANHO SANTO".

10h30 - Missa Solene em Honra do padroeiro cantada pela Banda do Centro de Formação Musical de Belinho.

14h00 - IMPONENTE PROCISSÃO, que incorporará: centenas de figurados, andores de flores naturais, Fanfarra dos Escuteiros de Mar, Banda de Música, Escolta da GNR (montada a cavalo), Autoridades Religiosas, Cívicas e Militares. Na praia há SERMÃO E BÊNÇÃO DO MAR. No final da procissão decorre o leilão de frangos.

21h30 - Actuação da Banda LILIAN RAQUEL E SUAS BAILARINAS e espectáculo Musical com "NERL MONTEIRO E SUA BANDA".

00h00 - Grande sessão de fogo de artifício. Surpresa. ESPECTÁCULO PIROMUSICAL. No final continuação da actuação da Banda.

Encerramento do Ano Lionístico 2004/5

O Lions Clube de Esposende promoveu o convívio de encerramento do ano lionístico 2004/2005, no passado dia 2 de Julho, no Centro Social da Juventude de Mar.

Foi uma tarde maravilhosa onde os companheiros, familiares e convidados foram presenteados com saborosa sardinhada, fêveras e caldo verde. As deliciosas sardinhas foram, gentilmente, oferecidas pelo Restaurante Casal Novo, de Apúlia.

Esta jornada inebriante de companheirismo findou com danças e cantares tradicionais, *peçadas* magistralmente interpretadas pelo Américo Martins e o seu inseparável acordeão.

Antes já a companheira Lúcia Martins, extremosa esposa do Cl. Presidente José Luís Martins, brindara a plateia com a luzente declamação deste poema da sua autoria:

Sardinhada do Lions Clube de Esposende

*Sardinhas do nosso mar,
Calor da nossa amizade,
A todos irá juntar
Para passarmos a tarde.*

*Também p'ra nos refrescarmos,
Pois que toda a gente gosta,
À espera todos estamos
Do vinho do nosso Amigo,
Companheiro Abel da Costa.*

*E a bela sardinhada,
Aqui, na Freguesia de Mar,
Foi um elo que nos prende,
Pois serviu p'ra reforçar
A amizade que existe
Nos Lions de Esposende.*

A todos bem hajam e voltem sempre!

Última Hora

Faleceu o Tio Monteiro

No dia 9 de Agosto faleceu, no Hospital de Barcelos, António Lopes Monteiro, casado, de 74 anos de idade, filho de José Lopes Monteiro e de Laura Gonçalves da Costa, natural de Belinho, e residente na Travessa da Chanisca, em Mar.

À família "Brisa de Mar" endereça sentidos pêsames.

Paz à sua alma.

Pagamento de Assinatura

Para ajudar nas despesas com o "Brisa de Mar" foram vários os assinantes que colaboraram, a saber: José Fernando Alves Laranjeira, 20 Euros; Martins Afonso Manuel, 20 Euros; Anónima, 10 Euros; Manuel Laranjeira, 20 Euros; Joaquim Martins Capitão, 15 Euros e Delfim Cepa, 20 Euros.

Museu d'Arte apresenta "COM-PAIXÃO - A VIRGEM E AS SANTAS MULHERES"

O Museu d'Arte de Esposende, situado em Fão, inaugurou a exposição "*Com-Paixão - A Virgem e as Santas Mulheres*" que pode ser vista, mesmo por invisuais, até ao dia 25 de Junho de 2006. Esta mostra é constituída por um conjunto de imagens femininas do século XVI, ligadas à religião.

Pretende-se com esta exposição dar a conhecer o importante património religioso existente nas Santas Casas de Misericórdia de Fão e de Esposende, as quais estabeleceram um protocolo com a Câmara Municipal que permitiu a recuperação, catalogação e estudo deste espólio valiosíssimo e de importância extrema para a história do nosso município.

Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 253 871 374

MAR • 4740 ESPOSENDE



Cabeleireira e Depilação CONCEIÇÃO MARANHÃO (UNISEXO)

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390

Estrada Nacional 13

S. BARTOLOMEU DO MAR

(Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos)

EXPOSIÇÃO FOI UM ÊXITO

(Continuação da última página)

teatro, lançamento de livros, certificação de competências até ao 9º ano. E, por fim, o sector desportivo nas suas várias vertentes, desde o atletismo, ténis, xadrez, desporto feminino e o rei... o futebol. Merece destaque a equipa da terra da década de 40, sendo o único vivo dessa altura o Sr. Manuel Cepa (proprietário da Casa Cepa). Alguns troféus do futebol mereceram honras de exposição. Com um destaque muito especial esteve a coqueluche do desporto do Centro: o andebol. Inúmeros troféus, taças e

lembranças, faixas de campeão de várias equipas e respectivas fotos fizeram as delícias dos muitos visitantes que quiseram testemunhar a vida do Centro Social. Foram muitos os que recordaram, com lágrimas nos olhos, este bocado da nossa história.

Pelo êxito alcançado e pelo fazer recordar e reviver esta exposição mereceu a pena.

Um agradecimento às atletas de andebol que asseguraram a abertura da exposição pelo trabalho e empenho demonstrados.

M. Azevedo

MAR vai dar Sangue



No próximo dia 4 de Setembro a freguesia de S. Bartolomeu do Mar é convidada a dar sangue. Este convite parte do Instituto Português de Sangue, do Porto, em colaboração com a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende e conta com o apoio da Paróquia de Mar e do Centro Social da Juventude de Mar.

Assim, no domingo, dia 4 de Setembro, durante toda a manhã, os técnicos de saúde estarão nas instalações do Centro Social de Mar para recolher a nossa dádiva.

A nossa freguesia tem marcado presença assídua nestas campanhas solidárias. No dia 4 pede-se uma vez mais a comparência de todos os que podem dar sangue. Aos que nunca deram e gostariam de dar apareçam, sem medos ou receios, pois dar sangue nada custa.

Vamos manifestar a nossa solidariedade para com todos aqueles que sofrem e nos hospitais e casas de saúde necessitam de sangue, líquido que a nós não faz falta... pois até o damos de forma voluntária.

Entretanto, decorrem colheitas em várias outras freguesias, como:

21/8 - Marinhas (Centro Paroquial) e em Lijó [Barcelos] (Centro Paroquial).

28/8 - Roriz [Barcelos] (Junta de Freguesia).

4/9 - Vila Seca [Barcelos] (Esc. Básica).

11/9 - Perelhal [Barcelos] (Escola Básica) e Gilmonde [Barcelos] (Centro Paroquial).

18/9 - Moure [Barcelos] (Escola Básica).

25/9 - Rio Tinto (Junta Freguesia)

2/10 - Barqueiros [Barcelos] (Centro Paroquial).

9/10 - Gandrá (Centro Paroq.).
M. A.

Centro Social de Mar FESTA DE ENCERRAMENTO

Foi com grande participação das nossas crianças e familiares que no passado dia 23 de Julho se realizou o encerramento do ano escolar.

O programa foi totalmente preenchido com números interpretados pelos alunos do Centro Social de Mar. Todas as salas, desde os três aos cinco anos e passando pelo ATL, deram o seu contributo para uma tarde de festa muito bem passada.

Na ocasião procedeu-se à entrega dos diplomas e cartolas dos finalistas do Jardim e ATL, precedida de uma

mensagem do presidente Fernando Cepa, repleta de coragem, carinho e saudade dos meninos que partem para uma nova etapa da sua vida.

Para finalizar todos os meninos convidaram os pais e familiares a dançarem uma música bem mexida e divertida.

Foi com grande satisfação que a comunidade escolar assistiu a este evento e não deixou de elogiar o trabalho e empenho de todo o pessoal docente e auxiliar.

Estando o Centro Social da Juventude de Mar a comemorar o seu 30º aniversário, não se poderia encerrar o ano escolar sem cantar os "Parabéns a Você" e apagar as 30 velas de um bolo muito bonito e saboroso. Cada vela tinha um significado muito especial já que representava todos os meninos que passaram pela instituição ao longo de todos estes anos e que foram a razão da sua existência até hoje.

Terminada a festa, resta desejar Boas Férias e esperar pelo início do novo ano escolar que se avizinha e que já estamos a preparar.

Em Setembro esperamos por todos com a mesma vontade de trabalhar e continuar a contribuir para a formação das nossas crianças.

Paula Cepa

CENTRO SOCIAL DE MAR INÍCIO DAS ACTIVIDADES EM 1 DE SETEMBRO

As actividades lectivas no Centro Social da Juventude de Mar têm início no próximo dia 1 de Setembro para as diversas valências e depois de um período de férias a que todos os funcionários e utentes têm direito.

Assim, e com o objectivo de preparar convenientemente o arranque do ano, está agendada uma reunião para todos os pais e encarregados de educação para o dia 31 de Agosto, pelas 21,00 horas, nas instalações do Centro Social de Mar, sitas na Urbanização da Bouça Grande.

Dada a importância dos assuntos a tratar e porque as nossas crianças merecem tudo agradece-se a comparência de todos os pais e encarregados de educação.



FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dra. Paula Cepa

Colaboradores:

- Dra. Dora Cepa
- Dra. Sêrgia Alexandra Regado
- Rev.º Párcico de Mar
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Isaac Amorim

Registo N.º 13553/86

DAR SANGUE... É DAR VIDA

“MEMÓRIAS DE S. BARTOLOMEU DO MAR — Geografia, Cadastro, Toponímia e Património”

(Continuação da última página)

Assim, podemos recordar os vários nomes que a freguesia já teve ao longo dos séculos, os limites com as várias freguesias como Belinho, Vila Chã ou Marinhas, bem como a localização dos marcos limitativos. O estudo da natureza do terreno, o registo da rede viária, a rede hidrográfica como fontes, nascentes e poços, aquedutos ou pontelhas, valos ou sebes são objecto de tratamento. O mesmo se passa com a toponímia: sítios, largos ruas e caminhos. No património consta a Sede da Junta, as escolas, o Centro Social de Mar, o Posto da Guarda Fiscal, o Cemitério Paroquial, o Menir, os fachos e o marco geodésico, azenhas e moinhos, camboa e salinas, a Igreja velha e a Igreja Paroquial, as tradicionais “Alminhas”, o Salão Paroquial e o Presbitério também não foram esquecidos.

Como diz Orlando Capitão “este trabalho constituirá naturalmente mais um grande passo para o registo das Memórias de S. Bartolomeu do Mar — as memórias da nossa terra”.



Os autores, no final, fartaram-se de dar autógrafos, até porque havia um livro para cada um dos presentes

(Foto: Vanessa Azevedo)

Discurso do Presidente da Junta (Abílio Cerqueira)

Senhor Presidente da Câmara Municipal
Senhor Presidente do Centro Social da Juventude de Mar
Reverendíssimo Pároco
Caros convidados
Minhas senhoras e meus senhores

O Centro Social da Juventude de Mar é uma instituição muito bem conhecida no âmbito municipal e regional. E todos sabemos também que é uma referência nacional nalguns segmentos da sua generosa actividade.

Ao longo destes 30 anos de existência, fruto do excelente relacionamento institucional que desenvolve e privilegia, tem sido um dos grandes motores do progresso e desenvolvimento da nossa terra.

É uma estrutura associativa que muito nos honra e engrandece. Sempre atenta aos desafios do presente e em permanente preparação do futuro, congrega esforços e parcerias para respon-

der aos anseios da nossa população e de todos aqueles que usufruem dos seus serviços.

As provas mais recentes desta realidade são, sem sombra de dúvida, o Centro de Dia e o novo Campo de Futebol em construção.

O seu património humano, material e associativo espelham bem a sua grandeza e enobrecem S. Bartolomeu do Mar e o nosso município.

Neste dia festivo, de convívio e amizade, queremos agradecer uma vez mais esta linda prenda que o Centro Social oferece à freguesia: o segundo volume das “Memórias de S. Bartolomeu do Mar”.

Até nisto vemos inovação no serviço à comunidade. Reparem que é o aniversariante que dá prendas, quando por norma deve receber. E esta é uma enorme prenda.

Um grupo de marenses, meia dúzia, embora fossem sete no início — recordamos aqui e agora com saudade o Padre Manuel Neiva Soares — que, há mais de uma

década, de forma dedicada, apaixonada, voluntariosa, esclarecida e séria, têm feito ressurgir o passado desta prezada freguesia.

Para os autores de mais este volume, pessoas que não precisam de dar mais provas do quanto gostam e amam esta terra, todo o nosso apreço e um enorme obrigado. Certamente novos volumes iremos ver no futuro próximo. Peço a Deus que lhes dê muita saúde para continuarem este arrojado projecto que, naturalmente, precisará outra década ou, quem sabe, até mais.

Fazemos votos, e todos esperamos isso, que o Centro Social da Juventude de Mar mantenha esta brilhante dinâmica e torne ainda maior a nossa terra, que apesar de pequena no nome e na superfície é muito grande no sonho, na ousadia e na ambição de continuar a construir o futuro.

Muitos parabéns ao Centro Social da Juventude de Mar!

Discurso do Dr. Orlando Capitão

Exmos. Senhores
Prezados Conterrâneos

É com muito gosto que, a encerrar as comemorações do 30.^o aniversário do Centro Social da Juventude de Mar, este grupo de apaixonados pela história da terra onde nasceu, já com onze anos de vida, acrescenta às "Memórias de São Bartolomeu do Mar" um segundo volume que aborda temas sobre Geografia, Cadastro, Toponímia e Património desta Freguesia.

A par de muitos dados recolhidos no terreno e em escritos já publicados ou existentes em Arquivos, registamos muito do que nos chegou por tradição. Mas aqui nem sempre seguimos a voz do povo.

Não é de estranhar.

Diz o próprio povo – e com razão – que "quem conta um conto aumenta um ponto", e eu creio que posso acrescentar: quando não deturpa, por deficiente recepção ou transmissão, o que não aumenta.

Há convicções populares, baseadas em lendas, totalmente inconsistentes, também na nossa terra.

Não vou abordar, nem sequer superficialmente, a obra agora apresentada para não reduzir a vossa curiosidade e o vosso interesse em a ler.

Devo dizer que há ainda muito que investigar e registar no âmbito das Memórias da nossa terra, muito que nunca foi escrito e muito que, embora escrito, se encontra disperso e quase desconhecido.

Para o levantamento daquilo que nos foi transmitido por tradição e porque os dados transmitidos sem sempre são coincidentes, achamos aconselhável o recurso ao trabalho de grupo, como temos feito, podendo assim confrontar as diversas versões e aprofundar a investigação com recurso à informação escrita que eventualmente exista.

Ha ainda muito trabalho a fazer.

No campo demográfico será interessante conhecer o desenvolvimento populacional, o progressivo aumento da população, a migração dentro do País, de naturais da nossa terra para outras paragens e de pessoas vindas de outras terras para S. Bartolomeu do Mar. É este um estudo curioso que nos explica o aparecimento em Mar de apelidos que aqui não existiam.

A emigração mais antiga para o estrangeiro, sobretudo para a Galiza e para o Brasil, Argentina e Venezuela, como a mais recente, na segunda metade do século XX, para a Europa, merecem um registo especial.

A emigração de naturais de Mar para o Brasil é já frequente nos séculos XVII e XVIII. Dos Registos Paroquiais desse tempo constam notícias do falecimento de conterrâneos nossos "em partes do Brasil" e de alguns que morreram no mar, em viagem de ida ou de regresso.

Houve tempo em que para uma simples deslocação dentro do País era necessário passaporte, emitido pelo Administrador do Concelho, passaporte em que o seu portador era

identificado ao pormenor, com menção da idade, altura (inicialmente medida em polegadas), tipo de nariz e boca, cor do cabelo, dos olhos, das sobrancelhas, etc. Há destes passaportes concedidos a conterrâneos nossos, para uma simples deslocação a Braga, a Viana, ao Porto, a Lamego, a Lisboa, para tratamento nas Caldas do Gerês, etc., etc. Tudo isso é possível recolher, tratar e registar.

Importa também estudar a organização administrativa da nossa terra e registar a identificação das suas autoridades, civis e eclesíásticas, ao longo do tempo, bem como das instituições de carácter civil ou religioso que aqui existiram.

O espaço ocupado com a construção de casas de habitação, o tipo destas casas e o de outras edificações relacionadas com a actividade agrícola bem como o crescimento da área de ocupação urbana ao longo do tempo terá muito interesse. É curioso notar que, em registos paroquiais do século XVII e primeira metade do século XVIII, muitos dos nossos conterrâneos são referidos como cabaneiros, naturalmente devido ao tipo de construção em que habitavam.

Será interessante saber de que viviam e como viviam, como se vestiam e como calçavam – quando se calçavam – os nossos antepassados. Alguns dos presentes ainda se devem lembrar de ter visto gente da nossa terra, no Inverno, de socos ou chancas e de caroga para se proteger do frio e da chuva.

A quase totalidade vivia da terra e do mar. Vale a pena recordar como era trabalhada e adubada a terra, que alfaias eram utilizadas, que culturas se faziam. O trigo e o centeio foram culturas predominantes. Depois veio o milho. O linho foi muito cultivado e deixou marcas quer na toponímia, quer na feira da romaria de S. Bartolomeu. A cultura da batata teve uma grande expansão em meados do século XIX. A cenoura começa a ser cultivada em larga escala, em Mar, no segundo quartel do século XX. Para essas culturas contou – e muito – a ajuda do mar. Os sargaceiros, a branqueta e o sueste, o redenho, o ancinho do mar e a carrela também são de S. Bartolomeu. Não são exclusivo de Apúlia. O sargaço foi um excelente adubo para a agricultura – o sargaço e o pilado. Para o pilado que barcos existiam em Mar? Como eram constituídas as companhas? Em que período do ano decorria a safra? Como é que isso funcionava? Como era distribuído o produto da pesca entre o dono do barco e a tripulação?

Muita gente, sobretudo mulheres, procuravam ainda, na baixa-mar das marés vivas, apanhar, nas rochas, limo e outras algas. Houve tempo em que até recolhiam "barranha" para estrumar as terras.

Para o exercício de algumas destas actividades era indispensável a posse de cédula marítima. Muitas pessoas de Mar obtiveram esse documento, passado pela Delegação Marítima de Esposende ou pela Capitania do Porto de Viana do Castelo.

Para sua própria alimentação, a gente da nossa terra criava porcos e animais de capoeira, apanhava mexilhão, búzios e lapas e dedicava-se à "caça" de polvos e à pesca de peixe, com redes de "varguear" ou servindo-se de outros processos mais simples e de mais fácil execução.

A quase totalidade da população vivia da agricultura, mas sempre houve quem se dedicasse

a outras profissões. Destas sobressaíam as de alfaiate, caiador, carpinteiro, costureira e pedreiro. Mas também havia moleiros, sapateiros, teceadeiras, tendeiros e várias outras profissões que, embora importantes, ocupavam menos gente e menos tempo.

Será interessante saber como é que as pessoas se abasteciam de produtos que produziam e de que necessitavam; como se deslocavam quando precisavam de sair; de que meios de transporte dispunham; e como e onde conseguiam colocar o que produziam para venda.

É também digna de estudo e de registo a solidariedade e entreajuda que sempre existiu entre os nossos antepassados. São exemplo disso, entre outros, as metidas de lenha e de mato, as desfolhadas e as espadeladas.

Será curioso conhecer os divertimentos e jogos tradicionais que outrora estiveram em voga na nossa terra; as expressões e ditos populares mais típicos; as credices; o recurso a bruxedos e à feitiçaria; e como tratavam das suas maleitas.

Muitos outros temas poderia ainda lembrar como dignos de investigação e de registo.

Porque a nossa terra dispõe actualmente de um conjunto considerável de jovens licenciados, dirijo-lhes um apelo para que se disponibilizem a colaborar neste trabalho, prestigiante para eles e de inegável interesse para a Freguesia.

Aproveito este ensejo para recordar a alusão que fiz à Praia e à Igreja Velha, há cinco anos, no lançamento do primeiro volume das "Memórias de S. Bartolomeu do Mar – Crenças e Ritos de Passagem". A Igreja Velha estava a deteriorar-se progressivamente. A Praia estava a desaparecer.

A Igreja Velha está agora completamente restaurada e passa a ser motivo de orgulho para a gente de Mar. Parabéns ao Rev.^{do} Pároco, à Comissão Fabriqueira e aos nossos conterrâneos que mais contribuíram para estas obras. Toda a Freguesia está de parabéns.

Com a Praia não aconteceu o mesmo. Vai de mal a pior. Por este andar, qualquer dia nem dunas temos. O povo da nossa terra nada pode fazer para corrigir os erros humanos cometidos, há já alguns anos, ao longo da nossa costa marítima, agravados pelo progressivo aquecimento global do planeta.

Termino agradecendo, em meu nome e no de toda a equipa: ao Centro Social da Juventude de Mar, de modo especial à Direcção e ao seu Presidente, por nos ter disponibilizado instalações para as nossas reuniões de trabalho e por ter assumido a edição de mais esta obra; ao Presidente da Junta de Freguesia, por nos ter dado uma preciosa ajuda na localização dos marcos divisórios da Freguesia; e a alguns dos nossos conterrâneos, já menos jovens, que nos ajudaram a delimitar, para efeitos toponímicos, os diversos sítios da nossa terra.

Estamos muito gratos ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende por nos ter honrado com a sua presença e pela paciência em nos ouvir.

A todos, muito obrigado pela vossa presença e pela atenção que nos dispensaram.

“MEMÓRIAS DE S. BARTOLOMEU DO MAR — Geografia, Cadastro, Toponímia e Património”

O Livro “Memórias de S. Bartolomeu do Mar”, segundo volume, é a continuação do trabalho apresentado ao público em 2000, sobre “Crenças e Ritos de Passagem”. Os autores são os mesmos do primeiro, a saber, António Maranhão Peixoto, Franquelim Neiva Soares, Jaime Cepa Machado, Manuel Sampaio Azevedo, Orlando Martins Capitão e Paula Cristina Cepa, todos naturais de S. Bartolomeu.

Nesta obra, pretendeu-se congregiar as “Memórias” da freguesia nas vertentes que o próprio subtítulo indica, como Geografia e limites da Freguesia, Cadastro dos terrenos, Toponímia e Património edificado tanto civil como religioso.

(Continua na pág. 10)



Mesa que presidiu ao lançamento de “Memórias de S. Bartolomeu do Mar”

(Foto: Carina Azevedo)

EXPOSIÇÃO FOI UM ÊXITO

No final da apresentação do livro “Memórias” foi inaugurada a exposição “30 anos a Construir o Futuro” que esteve patente ao público até ao dia 6 de Agosto.

Esta exposição foi o retrato histórico das inúmeras actividades desenvolvidas pelo Centro Social de Mar ao longo destes anos de vida. Mereceu destaque o património, desde o início até às actuais instalações e mesmo futuras, como o Centro de Dia e o Campo de Futebol. A presença do Centro Social nos eventos culturais da freguesia como as Bodas de Prata Paroquiais do Rev. Padre Dr. Jaime Cepa, nosso colaborador do “Brisa de Mar” e a Homenagem à Professora D. Irene Cubelo, as Visitas Pastorais do Pastor da Arquidiocese de Braga desde 1981, onde se recordaram inúmeros conterrâneos já falecidos. O avanço da erosão costeira que consumiu, em poucos anos, o enorme e magnífico areal da nossa praia. O sector social desde os primórdios até aos nossos dias, com as várias actividades, passeios, iniciativas e projectos. As actividades culturais, como a música,

(Continua na página 8)



Os dois presidentes, Fernando Cepa (direita) e João Cepa (esquerda) inauguram a exposição “30 anos a Construir o Futuro”

(Foto: Carina Azevedo)

BRISA DE MAR
C.S.J. MAR

PUBLICAÇÃO
PERIÓDICA

4740 ESPOSENDE
TAXA PAGA